

# Roger Chartier nas produções discentes *stricto sensu* em Educação da Universidade Federal da Paraíba

Vanusa Nascimento Sabino Neves\*  
Charliton José dos Santos Machado\*\*

## Resumo

Objetivou-se compreender as discussões centrais suscitadas nas produções discentes *stricto sensu* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba, no período de 2005 a 2021, sobre as concepções teórico-metodológicas difundidas por Roger Chartier. Metodologicamente, optou-se pela pesquisa estado da questão, que considerou 25 teses e 53 dissertações. Realizou-se análise de conteúdo, da qual emergiram as categorias: livros didáticos e práticas de leitura; circulação de ideias pedagógicas em impressos; trajetórias de intelectuais; (auto)biografias; gênero; práticas educativas; e instituições escolares. As discussões indicaram que o ideário historiográfico de Chartier favoreceu o entendimento dos fenômenos educativos em suas diversas imbricações. Nessa construção, a linha de pesquisa História da Educação destaca-se em maior número de produções.

**Palavras-chave:** Roger Chartier; História da Educação; estado da questão; teses e dissertações.

---

\* <http://lattes.cnpq.br/9207875628192963> . Universidade Federal da Paraíba. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mestrado em Gestão de Organizações Aprendentes (UFPB). [pbvanusa@gmail.com](mailto:pbvanusa@gmail.com) .

\*\* <https://orcid.org/0000-0002-4768-8725> . Universidade Federal da Paraíba. Professor Titular da Universidade Federal da Paraíba. Pós-Doutorado em Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra/Portugal (2021). Pós-Doutorado em História e Filosofia da Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp/2009). Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/2001). [charliltonlara@yahoo.com.br](mailto:charliltonlara@yahoo.com.br) .

# Roger Chartier in *stricto sensu* student productions in Education at the Federal University of Paraíba

## Abstract

The objective was to understand the central discussions raised in the *stricto sensu* student productions of the Graduate Program in Education at the Federal University of Paraíba, from 2005 to 2021, on the theoretical-methodological conceptions disseminated by Roger Chartier. Methodologically, the state-of-the-question research was chosen, which considered 25 theses and 53 dissertations. Content analysis was carried out, from which the following categories emerged: textbooks and reading practices; circulation of pedagogical ideas in printed matter; intellectual trajectories; (auto)biographies; genre; educational practices; and school institutions. The discussions indicated that Chartier's historiographical ideas favored the understanding of educational phenomena in their various imbrication. In this construction, the research line History of Education stands out in a greater number of productions.

**Keywords:** Roger Chartier; History of Education; state of the question; theses and dissertations.

# Roger Chartier en las producciones estudiantiles *stricto sensu* en Educación de la Universidad Federal de Paraíba

## Resumen

Se objetivó comprender las discusiones centrales suscitadas en las producciones estudiantiles *stricto sensu* del Programa de Posgrado en Educación de la Universidad Federal de Paraíba, de 2005 a 2021, sobre las concepciones teórico-metodológicas difundidas por Roger Chartier. Metodológicamente, se eligió el estado de la cuestión de la investigación, que consideró 25 tesis y 53 disertaciones. Se realizó un análisis de contenido, del cual surgieron las siguientes categorías: libros de texto y prácticas de lectura; circulación de ideas pedagógicas en material impreso; trayectorias intelectuales; (auto)biografías; género; prácticas educativas; e instituciones escolares. Las discusiones indicaron que las ideas historiográficas de Chartier favorecieron la comprensión de los fenómenos educativos en sus diversas imbricaciones. En esta construcción, la línea de investigación Historia de la Educación se destaca en un mayor número de producciones.

**Palabras clave:** Roger Chartier; Historia de la Educación; estado de la cuestión; tesis y disertaciones.

## Introdução

O presente estudo nasceu no âmbito do grupo de estudos e pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR), Grupo de Trabalho (GT) da Paraíba (PB), na linha História Intelectual e dos Intelectuais, (Auto)Biografias e Estudos de Gênero, traçando um panorama analítico das produções discentes *stricto sensu* do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no tocante ao emprego das concepções teórico-metodológicas de Roger Chartier nas teses e dissertações produzidas no âmbito desse programa.

Chartier é um historiador francês vinculado à Escola dos Annales com notável inserção no Brasil. Seu pensamento rompe com a seletividade da História Cultural francesa dos anos 60 e 70 do século XX e, em face do entendimento de que a História Cultural tem por mote maior “[...] identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída, pensada e dada a ler” (CHARTIER, 2002, p. 16-17), dignifica os novos objetos: atitudes humanas, crenças, relações sociais, funcionamento escolar, entre outros, como merecedores do olhar historiográfico.

Em menção ao aporte teórico procedente de Chartier no âmbito da História Cultural, o historiador inglês Peter Burke (1991) destaca a história do livro, em que o termo central é “apropriação”. Ainda mais, lembra que o debate historiográfico adensado por Chartier penetra com acurácia o campo da leitura e seus respectivos objetos, viabilizando entendê-los como prática cultural modificada pelas rupturas e continuidades históricas (BURKE, 1991), porquanto leitor, editor e leitura na relação hodierna experienciam as repercussões do tempo histórico, inclusive pela incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no mundo outrora dos textos impressos (CONCEIÇÃO; PORTO; SANTOS, 2019).

Com efeito, a intenção é associar a leitura à interpretação mediante a construção “[...] de uma história social dos usos e das interpretações, relacionadas às suas determinações fundamentais e

inscritas nas práticas específicas que os constroem” (CHARTIER, 1995, p. 18), porque a apropriação, em conjunto com as representações e práticas, constitui categoria fundamental para se entender o mundo como representação. Esmiuçando um pouco mais, a representação é historicamente determinada, relacional e simbólica, consubstanciando-se em fazer presente o objeto que está ausente, substituindo-o por uma imagem, mas, caso tal reprodução seja perturbada, poderá imprimir constrangimento e submissão ao representado (CHARTIER, 2002).

Sobre o celeiro das teses e dissertações utilizado neste estado da questão (EQ), em que pese aos problemas de cunho epistemológico e político intervenientes nos programas de pós-graduações brasileiros, os quais são tratados muitas vezes, até mesmo pelas instâncias decisórias, como simples espaços formadores de mão obra para o mercado de trabalho, apenas para qualificar tecnicamente os discentes, cabe pontuar que tais programas são essenciais para o desenvolvimento científico, social e cultural, porque o real sentido é formar pesquisadores e distribuí-los pelo país para produzir ciência com criticidade promotora da emancipação humana (SEVERINO, 2010).

Para sucinta contextualização histórica e normativa, importa mencionar que o PPGE/UFPB, a contar da Resolução n.º 47/1977, do Conselho Universitário (Consuni), foi instituído como curso de Mestrado em Educação Permanente em março de 1977, com área de concentração em Educação de Adultos. Em 2005, iniciou-se a reestruturação do Programa, resultando na Resolução n.º 52/2007, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), que, dentre outros, estruturou cinco linhas de pesquisas: Educação Popular, História da Educação, Políticas Educacionais, Processos de Ensino-Aprendizagem e Estudos Culturais da Educação (XXXX; NUNES; RODRIGUES, 2010). No ano de 2007, obteve resultado satisfatório na avaliação procedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (Capes) relativa ao triênio 2004/2006. Então, com o Parecer n.º 33/2008, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional da Educação,

favorável e ratificado pela Portaria n.º 524/2008, do Ministério da Educação, conquistou o reconhecimento da validade nacional dos títulos outorgados para suas pós-graduações em nível de mestrado e doutorado (BRASIL, 2008).

Nessa conjuntura, questionou-se como se caracteriza a produção discente *stricto sensu* emanada do PPGE/UFPB e depositada no repositório virtual institucional, que aborda as concepções teórico-metodológicas de Chartier. Para responder ao problema suscitado, realizou-se uma pesquisa do tipo EQ, mais bem detalhada na seção metodológica, com o objetivo de compreender as principais discussões suscitadas nas produções discentes *stricto sensu* do PPGE da UFPB, no período de 2005 a 2021, sobre o contributo teórico-metodológico difundido por Chartier.

## Procedimentos metodológicos

No intuito de responder ao problema de investigação e atender ao objetivo formulado, a opção metodológica recaiu sobre uma pesquisa ancorada no EQ. Tal decisão justifica-se em razão de as pesquisas denominadas EQ, a partir do levantamento bibliográfico rigoroso e seletivo, possibilitarem registrar e discutir qual a situação epistemológica em que se encontra um dado tema, ou objeto, delimitando, portanto, a contribuição original do estudo para o campo de investigação – neste caso, o histórico educacional. Ainda, qualifica as teses e dissertações como uma de suas fontes de consulta por excelência (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN, 2004).

Preliminarmente, atribuíram-se os critérios de inclusão: teses e dissertações produzidas no âmbito do PPGE da UFPB, sem limite temporal da defesa, que contivessem as palavras-chave “Roger Chartier” ou “Chartier” em qualquer local do texto e fossem acessíveis pelo repositório da UFPB no endereço <https://repositorio.ufpb.br>. Já os critérios de exclusão foram: estudos duplicados, ou indisponíveis integralmente para *download*, ou que não abordassem as concepções teóricas e metodológicas de Chartier.

Por conseguinte, em maio de 2022, realizou-se a pré-seleção da produção discente *stricto sensu*, mediante busca no repositório da

UFPB em duas etapas. Na etapa 1: buscar em “todo repositório” por “Roger Chartier”; filtros correntes “departamento”, “contém” e “educação”; tipo de documento “dissertação” e “tese”. Na etapa 2: buscar em “todo repositório” por “Chartier”; filtros correntes “departamento”, “contém” e “educação”; tipo de documento “dissertação” e “tese”, conforme se demonstra no Quadro 1.

**Quadro 1** - Especificação das estratégias de busca e quantitativo obtido

	Pré-seleção		Exclusão/inacessível		Exclusão/repetição		Exclusão/após leitura		Selecionadas	
	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D
Roger Chartier	18	26	2	0	0	0	3	0	13	26
Chartier	41	57	5	0	14	24	10	6	12	27
Subtotal	59	83	7	0	14	24	13	6	25	53
Total	78									

Fonte: Elaboração própria (2022).

Nota-se, no Quadro 1, onde se atribuiu “T” para designar “tese” e “D” para designar “dissertação”, que 59 teses e 83 dissertações foram pré-selecionadas. Após as exclusões por inacessibilidade ao texto completo e por repetição na segunda busca, com o termo “Chartier”, colecionaram-se os trabalhos em pasta de arquivo dos investigadores para leitura metódica, nos dias subsequentes, de modo a se verificar a pertinência aos demais requisitos de inclusão. De tal forma, o *corpus* final para análise constitui-se de 25 teses e 53 dissertações, totalizando 78 produções.

Sistematizaram-se os dados de maior interesse constantes em cada uma das produções numa planilha de texto composta por: tipo da produção, se tese ou dissertação; ano da defesa; autor; orientador; linha de pesquisa; objetivo principal; metodologia; e síntese das citações realizadas sobre o ideário de Chartier.

Analisou-se o conteúdo segundo as prescrições de Bardin (2016), cumprindo as etapas de pré-análise, exploração do mate-

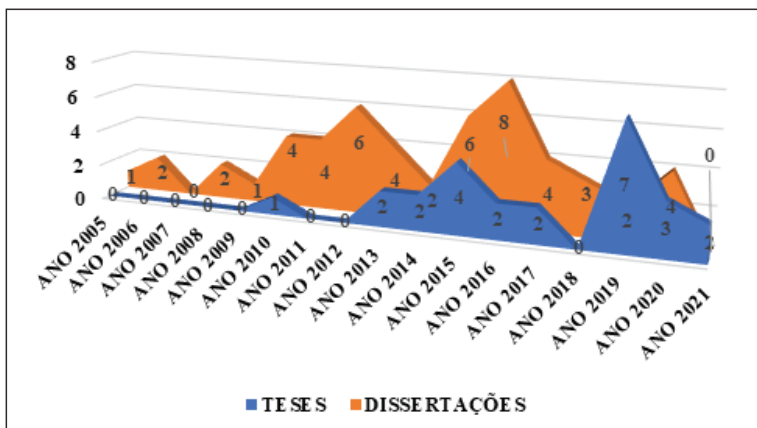
rial, tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Apresentam-se os resultados por intermédio de gráficos, quadros e categorias temáticas.

O estudo prescindiu da apreciação e chancela do Comitê de Ética em Pesquisa, porque todo material empírico utilizado é de acesso aberto. Entretanto, prezou-se a integridade dos preceitos legais e éticos, inclusive quanto ao manuseio dos dados e aos direitos autorais.

## Resultados e discussões

De antemão, adverte-se que o EQ não incluiu as teses e dissertações no formato impresso, mas unicamente as disponibilizadas no repositório institucional da UFPB, como especificado no segmento metodológico. No entanto, considerando a apreciável amostragem de 78 trabalhos, acredita-se na sua adequação para cumprir o objetivo formulado, até porque, apesar do início do PPGE/UFPB como curso de Mestrado em Educação Permanente em 1977, foi em 2002 que o Doutorado se constituiu (XXXX; NUNES; RODRIGUES, 2010). Logo, teoricamente, o EQ alcançou a produção doutoral do Programa por completo, isto é, a contar de 2005, com a ressalva da possível insuficiência dos critérios de busca, apesar da austeridade metodológica aplicada.

Ao tomar como material empírico as 25 teses e 53 dissertações, no interregno de 2005 a 2021, o EQ permitiu compreender que o ideário teórico-metodológico de Roger Chartier se faz presente na produção do PPGE/UFPB desde o início do período perscrutado, com tendência de aumento a partir de 2010, conforme se demonstra no Gráfico 1.



**Gráfico 1** - Tendência da produção de teses e dissertações que abordaram Roger Chartier

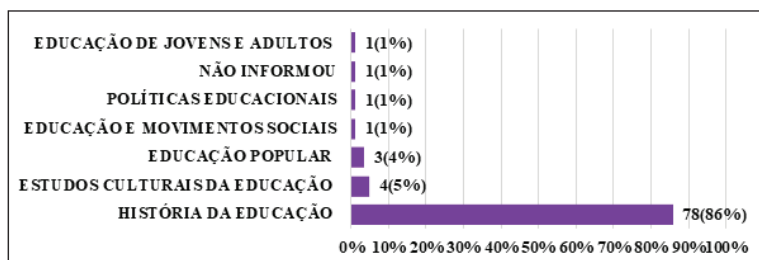
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

De acordo com o Gráfico 1, o primeiro trabalho foi uma dissertação apresentada em 2005, na linha Educação de Jovens e Adultos, orientada pelo professor Timothy Denis Ireland, a qual investigou os materiais didáticos do Programa Escola do Rádio na condição de proposta de alfabetização a distância, cujo suporte metodológico procedeu da História Cultural e a discussão teórica englobou a ampliação das fontes informacionais, além das noções de práticas, representações e apropriações aos moldes de Chartier (FERREIRA, 2005). Já a pesquisa inaugural doutoral, em que se discorreu sobre o pensamento de Chartier, foi orientada pelo professor XXXX e integrou a linha História da Educação. Nela, segundo as perspectivas da Nova História Cultural, da História Social e dos estudos biográficos femininos, analisou-se a formação política e educativa de Margarida Maria Alves, centrando ênfase na sua trajetória no seio dos movimentos sociais e no sindicalismo rural, de 1933 a 1983, do nascimento ao ano de seu brutal assassinato, como provado em documentos processuais, devido à militância em favor dos agricultores vulnerabilizados (FERREIRA, 2010).



O EQ elucidou que os anos de 2015 e 2016 foram os mais produtivos, cada qual com dez trabalhos, seguidos de 2019, com nove produções, dentre as quais sete eram teses e duas dissertações. Em 2020, mesmo sendo um ano letivo atípico, em razão da vigência da Covid-19, defenderam-se três teses e quatro dissertações que versaram sobre Chartier.

Ao se perquirir a maneira como tais produções se distribuíram por linha de pesquisa, descobriu-se que a linha História da Educação ocupa, com larga margem, a dianteira, com 67 (86%) das pesquisas, confirmando, assim, a força dessa linha, materializada em seus pesquisadores – docentes e discentes –, para com a disseminação do ideário historiográfico de Chartier. Inobstante a isso, ainda que em menor proporção, outras linhas do PPGE/UFPB também respaldam suas teses e dissertações segundo Chartier, em conformidade com o Gráfico 2.



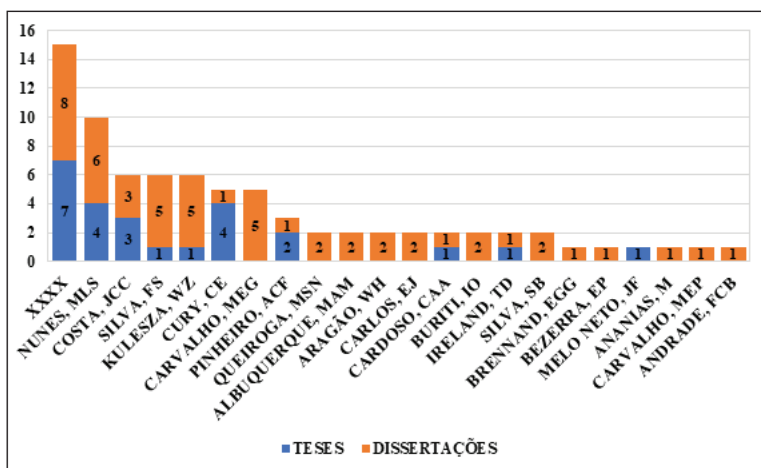
**Gráfico 2** - Distribuição das teses e dissertações por linha de pesquisa

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Em meio às dissertações, uma não mencionou a linha de pesquisa, mesmo que tenha se vinculado à área “Estudos Culturais e Tecnologias de Informação e Comunicação”. Essa produção é um estudo de caso no qual Chartier embasou o debate sobre o letramento digital construído pelos professores do ensino fundamental de uma escola de João Pessoa, capital do estado da Paraíba, especificamente quanto às transformações na utilização do livro, nas relações entre leitores e nos modos de leitura através de computadores e rede de internet (ARAÚJO, 2006).

Ainda sobre as linhas de pesquisa, cumpre esclarecer que, conforme historiam **XXXX**, Nunes e Rodrigues (2010), as linhas inaugurais do PPGE/UFPB, em 1977, foram: 1) Educação, Estado e Políticas Públicas; 2) Movimentos Sociais; 3) Educação Básica; e 4) Educação de Jovens e Adultos. Contudo, em 2002, remodelaram-se para cinco linhas: 1) Fundamentos e Processos em Educação Popular; 2) Educação de Jovens e Adultos; 3) Educação, Estado e Políticas Públicas; 4) Educação em Movimentos Sociais; e 5) Informação, Comunicação e Cultura. Até que, em 2007, iniciou-se a vigência das linhas atuais, pré-mencionadas na parte introdutória deste artigo.

Outrossim, o EQ foi fecundo em associar a participação dos orientadores/pesquisadores à produção examinada, em harmonia com o Gráfico 3.



**Gráfico 3** - Distribuição das teses e dissertações por orientador/pesquisador

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No Gráfico 3, observa-se que o professor/orientador com a participação mais expressiva é **XXXX**, com sete teses e oito dissertações (15 estudos). Na sequência, notabilizam-se Nunes, com quatro teses e seis dissertações (dez pesquisas); Costa, com três teses e igual

número de dissertações (seis produções); Silva, com três teses e a mesma quantidade de dissertações (seis produtos); Kulesza e Cury, cada qual com uma tese e cinco dissertações (seis trabalhos por pesquisador); e Carvalho, com cinco dissertações. Todos esses professores orientaram as pesquisas na esfera da linha História da Educação.

Outro dado de relevo evidenciado pelo EQ é que a Nova História Cultural despontou como referencial metodológico mais empregado – em 49 (63%) das produções. Como aludem C. XXXX, Nunes e A. Machado (2022), essa nova forma do fazer historiográfico cultural, como uma das influências da Escola dos Annales, rompe as barreiras da indignidade historiográfica atribuída aos objetos considerados “não” meritórios e estimula a acessibilidade dos historiadores a sujeitos e a fenômenos outrora invisibilizados.

A leitura flutuante das teses e dissertações integrantes do EQ ressaltou as perspectivas mais focalizadas pelos pesquisadores, a partir das quais se idealizou o tópico analítico seguinte.

## Caracterização dos resultados quanto às imbricações dos objetos investigados com as concepções de Chartier

Concatenar a vastidão dos enfoques mais proeminentes constatados nos 78 trabalhos *stricto sensu* examinados às perspectivas de Chartier se revelou uma tarefa laboriosa, haja vista a riqueza dos objetos de investigação, a profusão das fontes e a profundidade da influência exercida por esse pensador sobre a historiografia educacional brasileira. Ainda assim, obedecendo às prescrições de Bardin (2016) para a seleção dos textos, a saber: 1) exaustividade, não exclusão injustificada; 2) representatividade, suficiência da amostragem para reproduzir o todo; 3) homogeneidade, respeito aos critérios de inclusão precisamente formulados; e 4) pertinência, adequação do material como fonte informacional, o EQ manifestou a amplitude das ideias de Chartier alinhada a investigações plurias, das quais emergiram as categorias: 1) livros didáticos e práticas de leitura; 2) circulação de ideias pedagógicas em impressos; 3) tra-

jetórias de intelectuais; 4) (auto)biografias; 5) gênero; 6) práticas educativas; e 7) instituições escolares.

A categoria “livros didáticos e práticas de leitura” expressa-se nas produções que se debruçaram sobre as práticas de leitura por meio físico ou digital e sobre materiais de cunho didático, como livros, manuais, entre outros. Nesse rumo, os conceitos basilares difundidos por Chartier – práticas, apropriações e representações – perpassam por todas as discussões. Aliás, não somente nesta categoria, mas estiveram presentes nas demais, ainda a ser explanadas.

As concepções de Chartier quanto às mudanças no modo de leitura, de produzir e de fazer circular textos no meio social; aos tipos de leitor; às intenções dos editores; aos protocolos de leitura para interpretar e utilizar os textos; à escrita dos livros; e a outros congêneres fortaleceram o debate científico-acadêmico e tornaram os objetos abordados mais inteligíveis. Como representante desse achado, R. Santos (2019) analisou os saberes destinados à formação de professores no *Compêndio de Pedagogia Prática* do Brasil Oitocentista, onde identificou a intenção de controle e de racionalização formativa e prática dos professores. Ou melhor, advoga Chartier (1998b), o escopo do livro é exercer autoridade sobre o leitor, mas, apesar do seu caráter prescritivo, contém significados múltiplos e variáveis. Além de tudo, a leitura é adepta à rebeldia, “[...] é sempre apropriação, invenção, produção de significados” (CHARTIER, 1998a, p. 77), que confere liberdade ao leitor, porém não absoluta. Ainda sobre a leitura, Albuquerque (2010) qualificou as práticas de leitura desenvolvidas na cidade de Cajazeiras, sertão da Paraíba, no recorte de 1930 a 1950, como uma prática domiciliar, incentivada pela figura materna.

A categoria “circulação de ideias em impressos” valida-se mediante os estudos que se voltaram para compreender as representações discursivas e os encadeamentos educacionais disseminados nos periódicos nos diferentes espaços e tempos. Assim como o fez Biserra (2019), ao analisar, sob o enfoque da Nova História Cultural e das representações, a imprensa pedagógica paraibana como

*locus* formativo docente no período de 1919 a 1942. Nessa tese, percebeu-se a centralidade das menções de Chartier a respeito da leitura, dos impressos e dos discursos que circulam e particularizam uma dada sociedade.

Agora, a dissertação de Silva (2015) analisou as cartas de professores publicadas nos jornais da Paraíba de 1864 a 1889, ocasião em que a exegese dos resultados, à luz dos postulados de Chartier, esclareceu que a circulação dos escritos modificou a sociabilidade entre os sujeitos e destacou as representações e as práticas sociais docentes na Paraíba Imperial. De igual modo, Silva (2016), por meio do jornal *A União*, que circulou durante o regime militar ditatorial, averiguou como foi construído o Dia do Professor em terras paraibanas, arrazoando acerca da representação cultural e da função do discurso para quem o utiliza.

A categoria “trajetória de intelectuais” reporta aos estudos que se dedicaram aos itinerários de pessoas que se destacaram em seus percursos social e político e entrecruzaram a História da Educação, numa perspectiva de valorização das múltiplas atividades e ações provenientes da influência do intelectual numa sociedade letrada.

Ao se aféir o teor dos textos compilados nesta categoria com os pressupostos de Chartier e de outros representantes das gerações dos *Annales*, apreendeu-se que as estruturas conceituais difundidas por tal Escola, além da compreensão de cultura, das histórias, das memórias, da oralidade, de fato, conduziram a postura investigativa para as fontes ampliadas e englobantes dos objetos que de outra forma possivelmente estariam alijados da História, constituindo-se, assim, numa verdadeira “[...] virada ou reação às tentativas clássicas da história compeender o passado” (XXXX, 2006, p. 15). A tese de Galvêncio (2019) representa esta categoria, por estudar o itinerário intelectual da professora, médica, poetisa e historiadora Eudésia Vieira de 1921 a 1955, para compreender a maneira como algumas mulheres conseguiram se inserir em espaços predominante masculinos. Na oportunidade, tal autora debateu sobre o conceito de apropriação cultural, que desautoriza separar

os textos escritos do propósito dos autores, pelo contrário, a interpretação da escrita está intimamente atrelada ao contexto histórico, político e cultural de onde as obras emergiram. Sabino (2021), no que lhe toca, examinou a atuação do professor Afonso Pereira da Silva na educação formal da Paraíba nos anos 1954 a 1974, concluindo que a interiorização das escolas no estado contou com as diligências desse educador.

A categoria “(auto)biografias”, por vezes, apresentou-se em estudos próprios, mas, em outras ocasiões, endossou teses e dissertação com objeto investigativo situado em outras temáticas principais, a exemplo daquelas que se destinaram à trajetória de intelectuais, sugerindo, com isso, a abundância dos estudos autobiográficos no campo da História da Educação, os quais, conforme lecionam Moura, XXXX e Bezerra (2021), configuram-se em ferramentas de aprendizagem histórica que ampliam o foco analítico das dimensões individuais para todo o contexto pelos quais os biografados transitaram. Nessa perspectiva, Santos (2021) investigou o caminho formativo e a prática docente da professora Nini Paes de Araújo, permeada pelo catolicismo, peculiar aos colégios religiosos, e pelo ideário escolanovista, de 1945 a 1988. No mesmo caminho, Barreto (2019), ancorada no conceito de práticas culturais, levantou a autobiografia da educadora Maria Fernandes de Queiroga – irmã Ana – para descortinar as particularidades de sua prática educativa e de sua construção identitária pessoal, religiosa e profissional, haja vista a importância do registro historiográfico da história e da memória feminina para testificar o protagonismo feminino, árdua e longamente interdito nas sociedades onde impera o patriarcado (BARRETO *et al.*, 2021).

A categoria “gênero” abarca as investigações voltadas a analisar as nuances de gênero em correlação com os fenômenos educativos nas práticas e representações de cada contexto, visando a desvelar e a buscar novas formas de compreensão da sociedade (XXXX, 2006). Englobaram estudos efetivados para entender a masculinidade e a feminilidade em discursos literários e em práticas

escolares. Assim, Bringel (2018) analisou os indícios de representações femininas na instrução pública da Paraíba do século XIX e Menezes (2008) examinou as concepções de masculinidade nos alunos da Educação de Jovens e Adultos e discutiu os marcadores sociais de gênero, raça, sexualidade e etnia sob a óptica dos estudos culturais e da Nova História Cultural, inclusive identificando a configuração histórica de dominação masculino *versus* feminino nos domínios do objeto explorado.

A categoria “práticas educativas” compõe-se das teses e dissertações canalizadas para as diversas práticas educativas dentro e fora das escolas, proporcionando uma base teórico-metodológica para a compreensão mais profunda da sociedade a partir de experiências de construção das mudanças. Mais um vez, observou-se o uso veemente das matrizes conceituais de Chartier no tocante à leitura, conforme as evidências analíticas de Ferreira (2012) das mudanças e permanências no ensino de Geografia escolar, a partir dos exercícios constantes nos livros didáticos adotados para o ensino secundário brasileiro no período de 1880 a 1930.

Foi exequível compreender que tais práticas ultrapassaram os limites físicos escolares e penetraram em outros espaços sociais, como o identificado por Xavier (2010), ao estudar as atividades educativas da Liga Camponesa do município de Sapé, estado da Paraíba, cuja iniciativa de leitura e escrita propiciou, além de desenvolvimento verbal, habilidade para ler e escrever e fomento à construção de escolas populares.

Ademais, no estudo de Alves (2008), o *hip-hop* nordestino se configurou em prática educativa da juventude negra nordestina exterior à escola, lançando um olhar investigativo para objetos localizados além dos limites institucionalizados da escolarização e educação.

A categoria “instituições escolares” é reproduzida nas teses e dissertações que elegeram instituições escolares individualmente ou em suas múltiplas dimensões. Tal categoria foi evidenciada na tese de Sousa (2013), que se guiou pela História Cultural e pela noção de representações para compreender os projetos entre Escola

Normal e Igreja Católica em 1950. A produção doutoral de W. Santos (2019), no que lhe concerne, reconstruiu a história do primeiro curso de Economia Rural Doméstica da Paraíba, na cidade de Bananeiras, com enfoque nas reflexões sobre representações, práticas, apropriações e interesses dos grupos e relações de poder.

## Considerações finais

O estudo objetivou compreender as principais discussões suscitadas nas produções discentes *stricto sensu* do PPGE/UFPB, no período de 2005 a 2021, a respeito das concepções teórico-metodológicas difundidas por Roger Chartier. Para tanto, construiu-se uma pesquisa do tipo EQ, que agregou 25 teses e 53 dissertações.

Constatou-se que o ideário historiográfico de Chartier não se limita a orientar o caminho metodológico perfilhado pelos pesquisadores – discentes e docentes – que optam por adotar os pressupostos difundidos pelos integrantes da Terceira Geração da Escola dos Annales. Tal autor é citado e discutido ao longo de todo o *corpus* textual das teses e dissertações, principalmente no que concerne às apropriações e representações; às práticas de leitura e escrita, bem como aos objetos a elas vinculados como fenômeno histórico, cultural e social não estático. Além disso, a Nova História Cultural é a principal vertente metodológica utilizada nos estudos.

As categorias temáticas identificadas no EQ: livros didáticos e práticas de leitura; circulação de ideias pedagógicas em impressos; trajetórias de intelectuais; (auto)biografias; gênero; práticas educativas e instituições escolares, em suma, apontaram para a ampla aplicabilidade da produção de Chartier para sedimentar reflexões epistêmicas profundas, que perpassam, com muita ênfase, pelo campo da História da Educação. A propósito, o EQ revelou que 86% das discussões sobre as concepções desse historiador francês constaram nas teses e dissertações vinculadas à linha de pesquisa História da Educação, conduzidas por 15 professores/orientadores. As demais linhas de pesquisa do PPGE/UFPB responderam por 14% da amostragem, sob orientação de sete professores.



Chartier, além de consolidar as reflexões acerca da leitura no formato impresso, também se manifestou nas discussões a respeito do letramento mediado pelas TDIC. Os impressos, que fizeram circular ideias pedagógicas, por vezes, figuraram como objeto de investigação, mas, em outras, integraram as fontes de pesquisas. De todo modo, pode-se inferir que tais impressos favorecem a compreensão das representações discursivas fulcrais à (re)construção da História da Educação. O estudo da trajetória de intelectuais, fiel à História Cultural, pela mediação das auto(-biografias), das memórias, da oralidade e das fontes documentais, voltou-se para personalidades de feitos educativos anteriormente reconhecidos ou ainda invisibilizados, todavia que clamavam pelo olhar científico acadêmico. Os trabalhos que abordaram as questões de gênero preocuparam-se sobretudo com a maneira como o masculino e o feminino reverberam nas práticas educativas e nos discursos literários em diversos tempos e espaços. As práticas educativas examinadas estenderam-se para além dos muros escolares e envolveram associações camponesas, movimentos culturais populares, programas de rádios, entre outros. Já o interesse pelas instituições escolares recaiu sobre a instituição singularmente ou em suas várias categorias, a exemplo dos estudos que se dedicaram aos objetos como professores, alunos e cursos.

Desse movimento flui a relevância do EQ em tela, por lançar luz à maneira como a temática se manifesta no âmbito das pesquisas doutorais e de mestrado em interface com temas plurais do campo da Educação. Não somente indicou o itinerário das abordagens epistêmicas, mas delimitou e caracterizou a produção científica preexistente nas teses e dissertações de forma congruente aos domínios metodológicos e conceituais difundidos por Chartier.

No entanto, como o estudo se limitou à produção discente *stricto sensu* do PPGE/UFPB, para o porvir sugere-se replicar o EQ para outros programas de pós-graduação, diretamente nos repositórios institucionais, na Biblioteca de Teses e Dissertações da Capes (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, para co-

tejar os resultados da Paraíba com a produção de outras instituições de ensino superior brasileiras.

## Referências

ALBUQUERQUE, S. F. **Práticas de leitura em Cajazeiras PB (1930 a 1950):** memórias de ex-professoras. 2010. 96 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

ALVES, V. A. **De repente o rap na educação do negro:** o Rap do Movimento Hip-Hop Nordestino como prática educativa da juventude negra. 2008. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008.

ARAÚJO, P. M. A. **Letramento digital:** um estudo de caso em uma escola municipal de João Pessoa. 2006. 199 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2006.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: 70, 2016.

BARRETO, I. S. **A guardiã:** um retrato histórico e (auto)biográfico de Maria Fernandes de Queiroga (irmã Ana) – 1949 a 2019. 2019. 349 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

BARRETO, I. S. *et al.* Irmã Ana: memórias de uma educadora octogenária na Paraíba. **REVASF**, Petrolina, v. 11, n. 25, p. 496-517, 2021.

BISERRA, I. K. C. **“Conselhos e instruções a ti, professor”:** a imprensa pedagógica da Paraíba como lugar de atuação e formação docente em torno das idéias renovadoras (1919-1942). 2019. 322 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

BRASIL. Parecer CNE/CES n.º 33, de 20 de fevereiro de 2008. Reconhecimento de validade nacional dos títulos que vierem a ser outorgados pelos programas de pós-graduação *stricto sensu*, conforme o resultado da avaliação promovida pela Capes em 2007, relativa ao triênio 2004/2006. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 30 abr. 2008.

BRINGEL, R. C. S. **Indícios do feminino nas cartas nos jornais da Paraíba no século XIX (1850 a 1886)**. 2018. 99 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

BURKE, P. **A Revolução Francesa da Historiografia: Escola dos Annales 1929-1989**. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1991.

CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor navegador: conversações com Jean Lebrun/Roger Chartier**. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1998a.

CHARTIER, R. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 2002.

CHARTIER, R. **A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XVI e XVIII**. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 1998b.

CHARTIER, R. “Cultura popular”: revisando um conceito historiográfico. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 16, p. 179-192, 1995.

CONCEIÇÃO, V. A. S.; PORTO, C. M.; SANTOS, I. S. Narrativa de fanfiction: o autor e o leitor (des)autorizado pela cibercultura. **Educação & Linguagem**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 95-118, 2019.

FERREIRA, A. P. R. S. **A trajetória político-educativa de Margarida Maria Alves: entre o e o novo sindicalismo rural**. 2010. 146 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

FERREIRA, J. A. S. **Os exercícios nos livros didáticos de Geografia no Brasil: mudanças e permanências (1880-1930)**. 2012. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.

FERREIRA, J. L. D. **Alfabetização nas ondas do rádio: materiais didáticos e práticas culturais**. 2005. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2005.

GALVÍNCIO, A. S. **A trajetória intelectual de Eudésia Vieira: educação, feminismos e história pátria (1921-1955)**. 2019. 217 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

**XXXX. Mulher e educação: história, práticas e representações.** João Pessoa: UFPB, 2006.

**XXXX;** NUNES, M. L. S.; MACHADO, A. M. B. Ciclo de debates sobre educação brasileira contemporânea: posições conflitantes acerca da educação na Universidade Federal da Paraíba (1979). **Cadernos de História da Educação**, Uberlândia, v. 21, n. cont., pe064, 2022.

**XXXX;** NUNES, M. L. S.; RODRIGUES, M. M. Dos indícios à constituição da pesquisa em História da Educação no PPGE/UFPB. **Revista HISTEDBR**, Campinas, v. 10, n. 37, p. 17-28, 2010.

MENEZES, C. S. **As masculinidades na escola: história e memórias da escolarização de alunos da Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de João Pessoa.** 2008. 173 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2008.

MOURA, M. L.; **XXXX;** BEZERRA, J. E. B. A frágil democracia brasileira: reflexões a partir da biografia de Valter Pinheiro. **Revista HISTEDBR**, Campinas, v. 21, p. e021018, 2021.

NÓBREGA-THERRIEN, S. M.; THERRIEN, J. Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 15, n. 30, p. 5-16, 2004.

SABINO, R. N. **O professor Afonso Pereira da Silva e a expansão da educação na Paraíba (1954-1974).** 2021. 234 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021.

SANTOS, E. B. **A trajetória profissional e a prática docente de Nini Paes de Araújo em Itabaiana (1945-1988).** 2021. 279 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021.

SANTOS, R. B. M. **Saberes destinados à formação de professores em Alagoas: o Compêndio de Pedagogia Prática (1886) de Joaquim José de Araújo.** 2019. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

SANTOS, W. F. **O primeiro curso de Economia Rural Doméstica na Paraíba: Bananeiras (1950-1959).** 2019. 167 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

SEVERINO, A. J. A Pós-Graduação em Educação no Brasil: caminhos percorridos e horizontes a explorar. **Educação & Linguagem**, São Paulo, v. 12, n. 20, p. 273-293, 2010.

SILVA, J. B. B. **As representações do Dia do Professor no jornal *A União* durante o regime militar brasileiro (1964-1985)**. 2016. 115 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

SILVA, M. G. R. **Correspondências de professores: representações e práticas docentes nos jornais da Paraíba Imperial (1864-1889)**. 2015. 100 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

SOUSA, B. S. A. **A Escola Normal Regional Nossa Senhora do Carmo em Belo Jardim-PE: desfilando o habitus professoral pelas ruas da cidade**. 2013. 188 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

XAVIER, W. J. F. **As práticas educativas da Liga Camponesa de Sapé: memórias de uma luta no interior da Paraíba (1958-1964)**. 2010. 250 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.